

## MOSAICOS

*Não sei a que título estou no mundo.  
Mas o caminho é melhor que a pousada.  
Sigo lendo Drummond e Pessoa, Vinicius e Quintana.  
E guardo as recordações dos amigos que deixei.*

*Vivo às vezes no tempo da memória.  
Recordo sonhos realizados e pesadelos adormecidos.  
Tenho meu sentimento de mundo e duas mãos que desenham sorrisos.  
Trabalho, estudo, aprendo todo dia minha imperfeição.*

*Estou em paz com o espelho e com a consciência.  
Descanso às vezes de quem sou.  
Paradoxalmente, não gosto de julgamentos.  
As tardes são longas; os julgamentos, difíceis.*

*Sou completo, pois não termino em mim mesmo.  
Amo o pensamento e o que lhe escapa.  
Intransitivo e dúbio.  
Inexequível como certas idéias, mas repleto de sentido.*

*Não diga nada sobre meus defeitos.  
É tarde e me resta apenas ser grato pelo que me sacia.  
Como diria o velho Ortega y Gasset, "eu sou eu e minhas circunstâncias".*

## APIPUCOS

*Hoje vou visitar as Dores e o velho açude.  
Coberto de verde, sem a pressa do rio,  
descansando sereno, sem nenhum desafio,  
não sabe o caminho que o levaria ao mar.  
De lá vou ao Poço, pr'os casarios olhar.*

*Vou sentar na ribeira, no antigo roseiral.  
Ver crisântemos e velames, azaléias, resedás,  
Avenças e jasmims enredando pelos muros,  
cravos e quaresmeiras de botões escuros,  
e lá trás mil fruteiras alegrando o quintal.*

*Há novas cores nas portas, nas fachadas  
(talvez imitem, cansadas, seus próprios albores,  
despertando entre as flores que já não há).  
Mas do Recife, dos meus sonhos, restam amores,  
que só compreendo depois de arruar.*

*Depois de sentar na ribeira,  
como nos tempos de criança,  
e, sem retirá-los da lembrança,  
deixar de ser açude e correr para o mar.*

*Francisco de Barros e Silva é Juiz Federal de Pernambuco*